

RELATORIO GERAL DAS ATIVIDADES

DA

AÇÃO CATOLICA DA

DIOCESE DE CAMPINAS

(Desde 1937 a 31 - 12 - 1941)

Fundação da A.C. em Campinas

Aos 12 dias do mês de maio de 1935, realizou-se uma sessão magna, nos salões do "Externato São João", para a instalação oficial da A.C. na Diocese de Campinas e dar posse à primeira diretoria do C.D. e de suas juntas especializadas. Essa sessão foi presidida pelo Exmo. e Revmo. Snr. Bispo Diocesano - D. Francisco de Campos Barreto, estando também presentes: Monsenhor V.G., o cura da Catedral, os párocos das freguezias locais, o reitor do Seminário, secretario do Bispado, membros do C.D. e juntas especializadas a serem empossadas, grande numero de sacerdotes, membros das Associações Religiosas e Exmas. Familias.

A 2a. reunião do C.D. realizou-se a 10 de junho do mesmo ano, sendo entregues nessa reunião os livros de atas das quatro juntas, conforme os Estatutos da A.C. da Diocese de Campinas, dos quais juntamos um exemplar que foi publicado em 8 de dezembro de 1934 (documento nº 1).

A 3a. reunião do C.D. teve lugar a 15 de novembro de 1935, e a 4a. em 3 de janeiro de 1937, conforme consta do livro de atas do C.D. (pags. 1 a 5).

Até essa data (3-1-1937) foi accessor Eclesiastico junto ao C.D. o Exmo. e Revmo. Mons. Luiz Gonzaga de Moura.

A 5a. reunião realizou-se em 31 de janeiro desse mesmo ano, tendo nessa data assumido o cargo de V.G. da A.C. o Exmo. e Revmo. Mons. João Alexandre Loschi.

Estatutos Nacionais

Por determinação do Exmo. e Revmo. Snr. Bispo Diocesano, de 31 de janeiro de 1937 em diante, a A.C. passou a seguir os Estatutos da A.C. Nacional, com suas Junta Diocesana, Juntas Paroquiais, Organizações Basicas e seus setores.

Fundação da J.F.C.

Em 23 de janeiro de 1937 realizou-se a primeira reunião preparatoria para a instalação da J.F.C. na Diocese, sob a presidência do Exmo. e Revmo. Mons. J. A. Loschi, ficando, nessa reunião, determinada a realização de círculos de estudos preparatorios, para instrução das primeiras estagiarias dessa organização, em numero de 24 e que a 6 de junho desse mesmo ano prestaram compromisso, e receberam o distintivo da A.C. das mãos do Exmo. e Revmo. Snr. Bispo Diocesano, funcionando a J.F.C. com seus setores:

J.E.C.	com	2	membros
J.I.C.	com	13	membros
J.O.C.	com	<u>9</u>	membros
		24	membros

A 18 de Agosto do mesmo ano recebiam tambem o distintivo, depois de convenientemente preparadas, 16 Jocistas da Paróquia São José, passando, portanto, à J.F.C. a funcionar com 40 membros.

Foram então escrituradas as primeiras fichas, sendo que as de estagiarias (modelo nº 2) foram preenchidas por ocasião da instalação da A.C. (vide modelos anexos nºs. 3, 4, 5 e 6).

Reuniões

Para efeito de controle dos trabalhos nos diferentes setores, realizaram-se reuniões trimestrais em conjunto, sendo todas registradas no Livro de Atas da J.F.C. por estar em atividade somente essa Organização (vide modelo do questionario para essas reuniões: docº nº 7).

Foram nomeados Assistentes Eclesiasticos e Irmãs tecnicas - Missionarias de Jesus Crucificado - para cada setôr.

Reuniões do Cléro

Para maior conhecimento da A.C. e unificação de pontos de vis-

vista diretivos, o Exmo. e Revmo. Snr. Bispo Diocesano reunia anualmente o Cléro da Diocese, em turmas, para conferencias, assistencia aos circulos de estudos dos diferentes setores, reuniões, etc., sendo a la. efetuada nos dias 7 e 8 de agosto de 1938, com uma Exposição Demonstrativa de A.C. e Catequética.

Propaganda

Por determinação superior, realizavam-se em todas as paróquias, aos domingos, conferencias populares sobre A.C., para orientação do povo sobre as finalidades da mesma.

Semana de Estudos

A J.F.C. enviou uma comissão a São Paulo, afim de tomar parte em uma Semana de Estudos sobre A.C. e Liturgia, promovida pela J.F.C. da Arquidiocese.

Curso de Religião

Sociologia e Liturgia: Foram instalados esses cursos, que funcionavam semanalmente, com boa frequencia, para formação de futuras dirigentes.

Semanas de Estudos de A.C. em Campinas

Em 20 de julho de 1937, o Exmo. e Revmo. Snr. Bispo Diocesano, pela circular nº 65, dirigida aos Snrs. Párocos da Diocese, comunicava-lhes a realização de uma Semana de Estudos, na Curia, nos dias 19, 20 e 21 de agosto, pela Irmã Lourença, do Colegio Santo Agostinho, da Capital, e especialmente convidada para expôr os metodos mais praticos que a J.F.C. bem organizada deve aplicar, em favor de seu futuro apostolado, pedindo-lhes mandar representantes de suas paróquias, que seriam depois as primeiras mensageiras da A.C. nas diferentes paróquias da Diocese.

Nessa "Semana de Estudos", foram dadas instruções sobre a "Cruzada Eucarística", iniciando-se as primeiras reuniões para a instalação da "Cruzada" e formação das primeiras zeladoras, sob a direção da Irmã Maria da Eucaristia.

1º Congresso de A.C. em Campinas

De 24 a 31 de outubro de 1937, realizou-se este Congresso, havendo sessões especializadas para os diferentes setores, que muito contribuíram para maior difusão e conhecimento da A.C.

Foram defendidas as seguintes teses:

- J.O.C. - 1) A A.C. na defesa da honra e direitos das operárias
 2) O regresso de Cristo nas oficinas, pelo apostolado da Fé e honestidade da operária,
 3) A A.C. e o aperfeiçoamento moral e social da mulher operária.
- J.E.C. - 1) A A.C. e o espírito de apostolado na juventude feminina,
 2) A A.C. na proteção da jovem estudante,
 3) A A.C. da juventude feminina nas escolas.
- J.I.C. - 1) A A.C. nas organizações de moças,
 2) A A.C. na defesa da mocidade contra os perigos da vida social,
 3) A A.C. da donzela na vida do lar e na sociedade.
- H.A.C. (sessão dos operários)
- 1) A A.C. na assistência aos operários,
 2) O problema operário e a justiça social da A.C.
 3) A A.C. é a salvação social dos operários.

Realizaram-se outras palestras preparatórias para senhoras, encaminhando-as para a formação da L.F.A.C. (vide Tribuna de 6-11-1937).

-Viagens

O Revmo. Mons.V.G. da A.C. iniciou as suas visitas de propaganda ás paróquias do interior, realizando conferencias, circulos de estudos e reuniões, nas seguintes paróquias:-

Rio Claro (7-3-1938)- Pirassununga, Limeira, Mogi-Mirim, Descalvado, Amparo, Itapira, Capivarí, Piracicaba, Leme e Americana.

Em 1939: Rio Claro, para instalação oficial da A.C.

Em 1940: Joaquim Egidio (Souzas) em janeiro, e em 9 de junho a Mogi-Mirim para a instalação oficial da A.C.

Em 1941: Rio Claro para presidir o 1º Congresso de A.C. em 26-1-1941, Monte Mór, Joaquim Egidio, para a instalação oficial da A.C. em 1 de junho e a Pirassununga (9 a 12 de outubro) para presidir o 2º Congresso Inter-Paroquial de A.C.

Orientações

O Revmo. Assistente Geral da A.C., atravez das colunas do jornal "A Tribuna", mantêm uma secção de "Orientações sobre A.C.", para o Cléro e organizações.

A.A.C. tem o seu noticiario numa secção especial do referido jornal, que é o orgão oficial da Diocese.

Oficialização

L.F.A.C.- Aos 26 dias do mês de outubro de 1937, foi instalada esta organização, com o seu primeiro numero de estagiarias, conforme consta do Livro de Atas desta organização (fls.1) e que continuaram com seus circulos de estudos semanais preparatorios, sobre a orientação do Revmo. Snr. Conego Francisco Borgia do Amaral, Assistente Ecleciastico.

Em 14 de julho de 1938 recebiam seus distintivos das mãos do Exmo. e Revmo. Snr. Bispo Diocesano, as 12 primeiras senhoras desta organização.

Em agosto do mesmo ano, com a inscrição de mais 51 estagiarias, foram criadas mais três sessões, com círculos de estudos semanais. Esta organização teve como assistentes: Mons. Luiz Gonzaga de Moura, Mons. João Loschi e P. Agnelo Rossi, estando desde 1941 como assistente Padre José Nardim. Conta com 4 sessões e 72 membros inscritos.

H. A. C. - Esta organização estava em atividade desde 1937. Teve sua diretoria empossada em 7-7-1938.

Após diversas reuniões preparatorias, manhãs de formação, etc., prestaram os exames regulamentares e receberam os distintivos da A.C. 8 senhores, em 27-11-1938; em 1939 inscreveram-se mais 6 e em 1940 receberam distintivo 17, contando-se com as Paróquias de N.S. das Dores, Catedral e S.C. de Jesus.

Realizam-se círculos às 3as. e 6as. feiras, no Palacete São Paulo e Semanas na Igreja de N.S. das Dores. Os homens têm tomado parte nos trabalhos de propaganda, em Rio Claro, onde o sr. Presidente fez uma conferencia; na cidade de Campinas, em diversas paróquias, conta 31 homens inscritos na sede social da A.C.

J. C. B. - Em 27-7-1937 realizou-se a primeira reunião para a instalação desta organização da A.C., com o setôr J.E.C.M., tendo as primeiras 9 estagiarias recebido o distintivo em 22-11-1939.

A J. O. C. M. funcionava em 1938 com 30 estagiarios, que se reuniam semanalmente para os círculos de estudos, inqueritos, pelos quais foram apurados dados interessantes sobre a vida da mocidade operaria. É seu assistente o Revmo. Snr. Conego Rafael Roldan.

Cruzada Eucarística

A Cruzada Eucarística ainda não enquadrada nas organizações, é considerada como a sua "escola primaria" e está funcionando regularmente.

Foi fundada na Diocese em setembro de 1938, de acordo com a circular nº 71 do Exmo. Sa Revmo. Snr. Bispo Diocesano, sendo então nomeadas as primeiras zeladoras, tendo o seu secretariado no Colegio do S.C. de Jesus. Mais tarde as reuniões passaram a ser realizadas no Palacete São Paulo. As zeladoras da Cruzada se reúnem mensalmente e têm seu Boletim de orientação. Todos os membros têm seu distintivo e prestaram o compromisso regulamentar.

Está organizada em Campinas, Rio Claro, Piracicaba e Descalvado.

Segue-se a lista das diferentes seções, por ordem de precedência quanto ao tempo de trabalho:

Colegio S.C. de Jesus:	1933 - 22	Cruzados
Paroquia N.S. do Carmo:	14-1-1936 - 20	Cruzados
Colegio Ave Maria	- 15	Cruzados
Colegio Santa Terezinha	- 19	Cruzados
Santuário S.C. de Jesus	- 4	Cruzados
Paroquia N.S. das Dores	- 5	Cruzados
Santa Casa	- 10	Cruzados
S. Vicente	- 6	Cruzados
S. Roque	- 5	Cruzados

Oficialização no Interior

Conforme vimos na parte referente às viagens feitas pelo Exmo. e Revmo. V.G. da A.C. às paróquias do interior, vimos que em algumas, foi especialmente para presidir as cerimônias para a entrega dos distintivos, oficializando a A.C. nas seguintes paróquias:

- | | | |
|---------------|----------|---------------|
| 1) Piracicaba | J.F.C. | em 23-10-1938 |
| 2 | L.F.A.C. | em 17-11-1940 |
| 2) Rio Claro | J.F.C. | em 26-3-1939 |

2) Rio Claro	L.F.A.C.	em 17-11-1940
3) Mogi-Mirim	J.F.C.	em 9-6-1940
	L.F.A.C.	em 17-11-1940
4) Itapira	J.F.C.	em 6-9-1940
	L.F.A.C.	em 6-9-1940
	J.C.B.	em 6-9-1940
	H.A.C.	em 6-9-1940
5) Capivarí	J.F.C.	em 11-4-1941
6) Joaquim Egídio	J.F.C.	em 1-6-1941
7) Pirassununga	J.F.E.	em 12-10-1941
8) Americana	J.F.C.	em 23-11-1941

Ha circulos de estudos para estagiarias em: Amparo, Jaguari, Conchal, Monte-Mór, Limeira, Leme, Pedreira, Porto Ferreira, Rocinha, Rio das Pedras, Araras, Artur Nogueira, Cordeiro, Valinhos e Raffard.

Fichario

Todos os membros da A.C. estão registrados nas fichas: nacional, diocesana e paroquial e inscritos no Livro de Matricula.

No fichario diocesano as fichas estão distribuidas pelas cidades (indice verde), paróquias (indice alaranjado), organizações e setores (indices rosa).

Não sendo a J.E.C. paroquial, tem seu fichario à parte, com o indice dos colegios.

As fichas paroquiaes são encaminhadas às respectivas paróquias onde ficam arquivadas, alem do Livro de Matricula.

Formação

Os membros da A.C. precisam ter uma solida formação cristã e social, para o seu aperfeiçoamento individual e assim poder irradiar

melhor Cristo no meio em que vivem: pelo bom exemplo, pela recepção frequente dos sacramentos, orações, espirito de sacrificio, conhecimento da Doutrina Cristã, etc.

Os meios empregados para atingir esses fins, têm sido:

- 1) circulos de estudos semanaes, sociaes e religiosos (modelo nº 8), de acordo com o programa adotado para o ano;
- 2) tardes ou manhãs de formação mensais, conforme o programa anexo (modelo nº 9);
- 3) dias de recolhimento, geralmente de 3 em 3 mezes, obedecendo mais ou menos o programa junto (modelo nº 10);
- 4) retiros: os membros da A.C. têm tomado parte em retiros promovidos pelas Associações Religiosas, sendo que em 1941, por ocasião do carnaval, a J.F.C. promoveu o seu primeiro retiro, no Instituto das Missionarias de Jesus Crucificado, por ver a necessidade de afastar as moças simpatizantes da A.C. dos folguedos prejudiciaes desses dias, iniciando assim a serie de retiros que tenciona promover em ocasiões oportunas.

O programa desses retiros constitue o documento nº 11, anexo a este.

Os assuntos principaes tratados para formação, instrução e explicação do "Crédo", foram os dos programas juntos (modelos nºs. 12 (1939), 13 (1940) e 14 (1941), aprovados pela autoridade Diocesana.

O ano de 1937 foi de inicio de trabalho, de investigações e orientação sobre A.C., para a organização dos futuros programas.

1938 ainda foi um ano de experiencia, conseguindo a autoridade Diocesana apresentar um programa, cujo resumo é o seguinte:

- a) Doutrina: Existencia de Deus, seus atributos. A Fé - Creação do mundo - Anjos - Creação dos homens - Promessa de Redenção - Anunciação, nascimento e infancia de Jesus.

- b) Circulos Sociais - O destino divino do homem, negado e combatido pelo materialismo e proclamado e defendido pelo Catolicismo - O destino temporal em face do destino eterno
A religião cristã, base da formação individual - somos membros do corpo mistico de Cristo - Conclusões: Viver o seu batismo. Viver na presença de Deus. Servir a Deus por Amor - Tudo fazer para que Cristo viva em nós.
- c) Recolhimento - A vocação divina de cada individuo.
- d) Realizações - Recrutamento para a A.C.

Alem desses trabalhos foram realizados circulos preparatórios das campanhas e acontecimentos ocorridos no ano.

Semanas de Estudos em Campinas

2a. semana. De 7 a 16-8-1939: nesta data realizou-se mais uma semana de estudos sobre A.C., sendo observado o seguinte programa:

- 1) Definição, necessidade e eficiência da A.C.
- 2) Organizações básicas da A.C. e seus setores.
- 3) Como movimentar os setores da A.C., em defesa de uma causa
- 4) As organizações existentes auxiliares da A.C.
- 5) Insuficiência das organizações para a consecução do fim almejado, dadas as circunstâncias de tempo, lugares e deficiência de sacerdotes.
- 6) Técnica e assistência aos Circulos de Estudos.
- 7) A A.C.: grande auxiliar dos párocos no seu Santo Ministério.
- 8) Formação necessária aos membros da A.C.
- 9) Técnica da utilização dos membros das Associações Religiosas para auxílio do A.C., permanecendo elas como estão na consecução do seu fim.
- 10) Breves explicações da metodologia do Catecismo, segundo a

"escola nova" (documento nº 15).

3a. 4a. e 5a. Semanas de Estudos:- Para estas semanas de estudos foram convocadas representações de todas as paróquias da Diocese, divididas em três turmas, iniciando-se em 23 de fevereiro de 1940 e encerrando a 8 de março. De todos os trabalhos tratados nessas semanas, há informações detalhadas no Livro de Atas da J.F.C., páginas 20 a 30 e documento nº 16.

Congressos Inter-Paroquiais de A.C.

A autoridade Diocesana tendo em vista facilitar o trabalho de A.C. no interior, resolveu organizar congressos inter-paroquiais regionais, sendo o 1º realizado em Rio Claro de 23 a 26 de janeiro de 1941, sendo convocados para este, representantes de: Piracicaba, Limeira, Araras, Iracemapolis, Cordeiro, São Pedro, Santa Gertrudes e Cascahalho. Deste congresso juntamos programa, etc. (documento nº 17, 18, 19 e 20)

O 2º congresso inter-paroquial, realizou-se em Pirassununga, de 9 a 12 de outubro de 1941. Para este 2º congresso foram convocadas as paróquias de: Descalvado, Porte Ferreira, Araras, Leme, Santa Cruz da Conceição. Deste congresso também juntamos programa, etc. (documentos nºs. 21, 22 e 23).

Um terceiro congresso estava planejado, quando em 22 de agosto faleceu o Exmo. e Revmo. Snr. Bispo Diocesano, D. Francisco de Campos Barreto, sendo suspensas as atividades externas da A.C., limitando-se aos círculos, reuniões de estudos e relatórios, sem maiores manifestações externas.

ATIVIDADES:

Campanhas

1) Campanha Pascal: Anualmente as Organizações promovem as Comunhões Pascaes não somente entre seus membros, como entre as diver-

diversas classes sociais, desde as mais humildes até as dos intelectuais com grande eficiência, sendo que o resultado aumenta anualmente, como veremos pelo gráfico no quadro geral.

A propaganda tem sido feita individualmente, pelos jornais locais, pelo rádio, folhas volantes (modelo nº 39) cartazes colocados nas Igrejas, vitrines das casas comerciais, nos ônibus, bondes, etc.

2) Campanha da boa Imprensa: Esta campanha é feita visando particularmente a propaganda do jornal oficial da Diocese - A Tribuna - (vide documento nº 24).

Os membros da A.C. têm trabalhado junto aos jornais locais, contra a publicação, em suas folhas, de artigos doutrinários contrários à nossa Fé.

3) Campanha da boa leitura: Juntamente com a Campanha da boa Imprensa se faz a da boa leitura. E para a divulgação desta última a A.C. mantém uma biblioteca bem organizada em sua sede social.

4) Campanha pró Seminário: Durante a Semana do Seminário, têm sido feitos círculos de estudos sobre a necessidade de auxílios ao Seminário, ressaltando também a sublime dignidade do sacerdócio.

A J.F.C. deliberou criar, em 1941, uma bolsa de estudos para seminaristas, empregando para esse fim todos os meios ao seu alcance, não medindo sacrifícios, salientando-se nessas atividades a "Exposição de Trabalhos" feita no Teatro Municipal, gentilmente cedido pelo então Prefeito desta cidade sr. Dr. Euclides Vieira.

Essa Exposição, que foi inaugurada em 15/7/1941 pelo sr. Bispo Diocesano, e encerrada a 6 do mês seguinte, teve o auxílio de todos os setores da Diocese, sendo os trabalhos vendidos e com o produto das vendas se conseguiu o fundo necessário para a criação da "Bolsa de Estudos D. Francisco de Campos Barreto", em homenagem ao nosso saudoso Bispo falecido e que foi o grande animador da A.C. na Diocese.

Anexo á "Exposição" funcionava o "Salão de Chá pró Seminario", com a cooperação generosa de todos os católicos, tornando-se ahí o ponto predileto de convergencia das familias católicas não só de Campinas como de outras cidades circunvizinhas.

- 5) Campanha pró recristianização do Natal.
- 6) Campanha favoravel á colocação do presepio nas vitrines das casas comerciaes, em substituição ao "Papá Noel".
- 7) Campanha pró uso das meias, promovida pela J.E.C.F.
- 8) Campanha para a colocação de Cristo nas fabricas (J.O.C.)
- 9) Campanha de "mais uma", para aumento de simpatizantes (J. E.C.F.).
- 10) Obra do berço - para o apostolado nas familias pobres (L. F.A.C.).
- 11) Campanha para a difusão do ensino do Catecismo nas escolas e no Parque Infantil de Educação Fisica (J.F.C.).
- 12) Campanha Liturgica - A J.I.C., promoveu uma Semana de Estudos Liturgicos de 19 a 25-12-1941, tendo por tema "A Missa", havendo aulas teoricas e praticas, conferencias, defeza de téses, projeções luminosas, etc., encerrando-se os trabalhos do dia com uma sessão solene no Palacete São Paulo (vide documento nº 25).

Organizou tambem, como complemento, uma exposição de objétes liturgicos, que despertou grande interesse entre a nossa população católica.

Excursão de Propaganda

Os diversos setores da J.F.C., têm proporcionado aos seus membros ótimas excursões de recreio e propaganda ás localidades vizinhas, contribuindo tambem para estreitar mais os laços de amizade que deve unir todos os membros da grande familia cristã.

A J.F.C. se fez representar no Congresso Eucarístico de Pernambuco e também na "Semana de Estudos" que a J.F.C. do Rio de Janeiro promoveu, em 1940, no mes de janeiro.

Meios Empregados para o "Controle Geral dos Trabalhos"

Para o controle geral dos trabalhos a J.D. e as Organizações promovem:

1) Reuniões - Em que são dadas orientações para maior eficiência dos trabalhos. Quanto ao numero de reuniões realizadas, pode-se verificar no "Quadro Geral" anexo a este relatorio (modelo de questionario nº 7).

2) Distribuição de Folhas - Folhas de secretariado que devem ser preenchidas mensalmente pelas dirigentes das secções e remetidas ás diretorias dos setôres, e cujo resumo é enviado ao A.G. da A.C. (modelo nº 26). Esta folha é uma cópia da "chamada dos Circulos de Estudos" da secção (modelo nº 27).

3) Boletins - Semestralmente as presidentes das Organizações deverão preencher e enviar ao Secretariado Geral um boletim (modelo nº 28) com informações detalhadas sobre o movimento das Organizações durante o semestre (modelo nº 40). Desses dados é tirado o "Relatorio Geral" a ser apresentado ao Exmo. e Remo. Snr. Bispo Diocesano, em sessão solene realizada em Abril.

4) Circulos de Estudos - Mensalmente a A.C., por intermedio do Secretariado Geral, envia folhas mimeografadas com os circulos de estudos modelos, de acordo com o programa do ano. Em 1940 foram distribuidos, por todaa Diocese, 3.311 circulos sociaes e religiosos e , tambem, por solicitação a outras localidades fóra do limite da Diocese. Em 1941 foram distribuidos 3.564 circulos (modelos nºs. 29, 30 e 31).

5) Cartazes e Circulares - Conforme a necessidade dos trabalhos, são preparados cartazes e circulares que são distribuidos por in-

intermedió da J.D. (modelo nº 32).

Sessões Comemorativas e Festas

As organizações tem promovido para despertar maior interesse entre seus membros, sessões comemorativas e festas, em datas especiais, e no inicio e encerramento dos trabalhos anuaes. Os programas tem sempre em vista a formação de seus membros e tambem a sua cultura religiosa, moral, social e civica.

Anualmente, por ocasião da Festa de Cristo Rei, promove a A.C. uma sessão magna, presidida pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano (modelos nºs. 33 e 34).

Tezouraria

Por meio de Circulos de Estudos tem sido demonstrada a necessidade da contribuição dos membros da A.C. para a sua manutenção, sendo observado o seguinte criterio:

	H.A.C.	-	1\$000	
	L.F.A.C.	-	1\$000	
contribuições	J.C.B.	-	\$500	J.E.C. - \$500
	J.F.C.	- - - - -	- - - - -	J.I.C. - 1\$000
				J.O.C. - \$500

No áto da inscrição pagarão a jóia de 2\$500.

- A secção ou setôr dará á Organização 30% de sua renda.
- A Organização dará 30% a J.Do C. Paroquial
- O Conselho Paroquial enviará 10% á J. do C.D.

O material empregado para a verificação desse movimento, tem sido o do modelo incluso (modelos nºs. 35, 36, 37 e 38).

HOMENAGENS PÓSTUMAS

A A.C. com grande sentimento recebeu a infausta noticia da morte do Exmo. e Revmo. Snr. Bispo D. Francisco de Campos Barreto, que foi o fundador e insigne incrementador de todas as atividades da A.C. na Diocese, não poupando sacrificios, principalmente devido ao seu precario estado de saúde. A ultima sessão que S.Excia. presidiu oficialmente, horas depois de seu regresso de Santos, onde fora assistir ao "Congresso Eucaristico", foi uma, promovida pela J.F.C., no Teatro Municipal, por ocasião da Exposição pró Seminario.

A A.C. tomou parte nos funeraes e em todas homenagens póstumas prestadas á sua memória e mandou celebrar missas em sufragio de sua alma, tendo a J.F.C. mandado celebrar as "Missas Gregorianas", e deu o nome de D. Francisco de Campos Barreto á Bolsa de Estudos para Seminaristas, fundada com o produto da venda dos trabalhos da referida "Exposição".

Nota:- Os dados para a organização deste Relatório foram tirados dos livros de Atas e Relatórios das Organizações e noticiarios da "A Tribuna".-

		CAMPINAS									
Anos	Organizações	Membros			Manhas e Tard. Form.	Dias de Recolhim.	Retiro	Seções	nº de Circulos por mes	Comunhões Pascaes	Reuniões
		Diri-gentes	Mili-tantes	Estagi-arios							
1937	C.D.	16	-	-	-	-	-	-	-	-	6
	J.F.C.	-	41	-	-	-	-	-	-	-	4
	L.F.A.C.	-	-	12	-	-	-	-	-	-	4
1938	C.D.	16	-	-	-	-	-	-	-	-	5
	J.F.C.	-	78	256	18	10	-	17	2184	1550	4
	L.F.A.C.	-	12	51	3	-	-	3	288	635	11
	H.A.C.	-	8	45	2	1	-	-	480	971	17
	J.C.B.	-	-	83	-	-	-	-	308	1510	-
	Cruzada	17	122	111	-	-	-	14	-	562	5
1939	C.D.	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	J.F.C.	18	190	282	32	9	-	26	3330	3485	4
	L.F.A.C.	10	19	30	4	-	-	4	112	630	2
	H.A.C.	-	22	7	2	1	-	2	34	971	14
	J.C.B.	4	9	160	1	-	-	5	88	1150	1
	Cruzada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1940	C.D.	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	J.F.C.	41	279	244	27	6	-	36	2088	6083	3
	L.F.A.C.	8	61	90	3	-	-	9	433	780	3
	H.A.C.	15	21	11	1	1	-	3	136	916	2
	J.C.B.	5	11	107	1	-	-	7	276	1953	-
	Cruzada	31	125	89	6	-	-	12	96	-	-
INTERIOR											
Paróquias e Organizações											
1938	Piracicaba:			89							
	J.F.C.										
1939	Piracicaba:			89							
	J.F.C.										
	Mogi-Mirim:			189							
	J.F.C.										
1940	Piracicaba:	7	39	64	4	1	-	19	918	800	-
	J.F.C.	17	72	233	-	2	-	22	1296	1785	-
	J.F.C.	29	160	60	1	-	-	9	1560	5000	-
	L.F.A.C.	-	12	-	6	-	-	1	20	-	-
	Mogi-Mirim:			18							
	J.F.C.	9	5		1	-	-	2	8	-	-
	L.F.A.C.	3	4	10	-	2	-	1	24	517	-
	Itapira:			12							
	J.F.C.	1	11		3	3	-	1	46	119	-
	L.F.A.C.	1	4	6	1	-	-	1	12	-	-
H.A.C.	1	5	-	1	-	-	1	12	-	-	
J.C.B.	1	1	6	1	-	-	1	12	-	-	

BALANCETE FINANCEIRO DOS ANOS DE 1940 e 1941

<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
Balanco em 30/4/1940..... 445\$000	Despesas efetuadas durante o ano..... 1:161\$800
Venda de Distintivos..... 1:139\$000	
Donativos Recebidos..... 1:095\$400	Saldo que passa para o ano de 1941... 1:526\$000
Contribuições..... 8\$400	2:687\$800
<u>2:687\$800</u>	
<u>Ano de 1941</u>	<u>Ano de 1941</u>
Balanco em 1/1/1941..... 1:526\$000	Despesas efetuadas durante o ano..... 1:897\$800
Venda de Distintivos..... 533\$500	
Donativos Recebidos..... 1:063\$800	
Contribuições..... 161\$500	
Juros Recebidos da Cx. Economica... 30\$100	Saldo que passa para o ano de 1942... 1:416\$900
<u>3:524\$700</u>	3:524\$700

Tezoureiro _____

VISTO: _____

Presidente.